



Terça-feira, 24 de março de 2020

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Quando um coração se alimenta dos impulsos do mundo e adentra na vida espiritual, respondendo a um chamado interior, mas não se abre à transformação, aí então, filhos, começa o caminho da decadência interna.

Neste tempo, consciências muito antigas chegam ao mundo para superar os estímulos desta era e tornar-se verdadeiros Cristos dos tempos de transição.

Mas, consolidadas em bases mundanas e sustentadas pelas ilusões do mundo, as almas que retomam seu compromisso com Cristo devem deixar-se transformar por Ele, porque parte da superação desses estímulos é a renúncia a tudo o que as sustenta nas coisas do mundo: aspirações próprias, realizações pessoais, espirituais e humanas, conceitos internos e intelectuais da Verdade e do Plano de Deus, necessidade de sobressair-se entre os demais, mesmo sendo nas virtudes e na santidade, necessidade de suprir carências no que lhes é palpável, necessidade de sentir-se amada pelo que é visível e admirado pelo mundo. Tudo isso, filhos, deve transformar-se dentro da alma que reencontra o seu compromisso com Cristo.

Nestes tempos definitivos, o seu Senhor retira as bases de areia que sustentam os seus pés e, fazendo-os transitar pelo deserto, coloca-os sobre a rocha de Sua Consciência.

Devem desaprender as coisas do mundo, deixar-se vencer pela Vontade Divina e não fazer isso olhando para os lados, mas, sim, para dentro e para cima.

As almas que se veem enfraquecidas olham para os lados, em busca de misérias maiores que justifiquem suas faltas e as façam pequenas; mas esta, filhos, não é a forma de justificar miséria alguma.

O verdadeiro sentido da justificação se encontra no amor, no Amor de Cristo, no Amor de Deus, este que é capaz não apenas de justificar, mas de transformar tudo.

Por isso, diante das debilidades, não olhem para os lados, mas olhem para dentro. Não se sustentem nas críticas, mas sim na confissão diante de Deus, porque aquele que se rende não precisa defender-se, não precisa temer ou fugir de si mesmo ou de Deus, porque ele será conhecedor do Amor Divino.

Percam o medo, não alimentem misérias falsamente justificadas por pecados mais profundos, mas rendam-se diante de Deus e confessem. N'Ele encontrarão a verdadeira liberdade, a cura e a transformação de que necessitam para estar plenos e consolidados sobre a rocha da Vontade Divina.

Têm a Minha bênção para isso.

São José Castíssimo